INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS - CIIAGRO PARCERIA-FEHIDRO

BOLETIM SEMANAL CIIAGRO No. 1794 PERÍODO ANALISADO: De 05/09/2008 a 11/09/2008

1- ANÁLISE TÉRMICA

A temperatura máxima variou entre 40,3° C e 16,7 °C em Araraquara. Outras localidades também registraram temperaturas máximas elevadas, como por exemplo: Penápolis (40,0° C), Araçatuba (39,1° C), Monte Aprazível (38,6 °C), Buritama e Dracena (37,9 °C) e Ourinhos (37,8° C). A temperatura mínima teve aumento considerável em relação ao período anterior, quando a mínima observada foi 0,4°C. No período analisado (05 a11de setembro) variou entre 7,0° C em Ipaussu e Presidente Prudente e 24,0° C em Ilha Solteria. As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com as temperaturas observadas no período anterior em algumas localidades do Estado de São Paulo (Figuras 1 e 2).

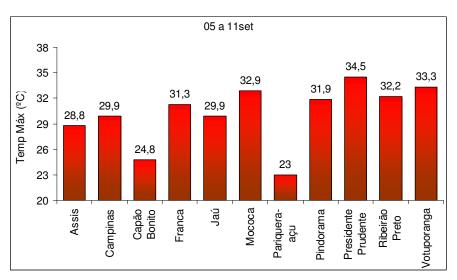


Figura 1 – Temperatura máxima média do período de 05/09 a 11/09/08, para localidades do Estado de São Paulo.

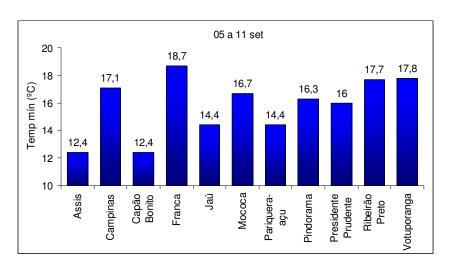


Figura 2 – Temperatura mínima média do período de 05/09 a 11/09/08, para localidades do Estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

Nas localidades do Estado de São Paulo observou-se, no período que compreendeu os dias 5 a 11 de setembro, valores irregulares de precipitação pluvial ao longo do Estado. Regiões como Pindorama e Presidente Prudente apresentaram, aproximadamente 8 mm de chuva, ao passo que em Ribeirão Preto e Votuporanga não houve registros de chuva. É importante ressaltar que o mês de setembro é um mês de transição entre a estação seca e a chuvosa no Estado de São Paulo. Dessa forma, sob o ponto de vista de totais acumulado (no mês), espera-se que este mês apresente totais de precipitação sejam suficientes para que a estação úmida seja estabelecida. O total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é apresentada na Figura 3.

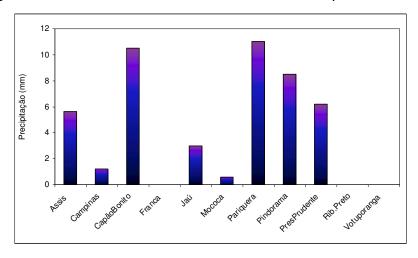


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (5 a 11/09), para localidades do Estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante ressaltar que a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) ainda indica que no Estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre setembro-outubro-novembro apresentar chuvas próximas à normal. Assim, ressaltar que este trimestre pode ser visto como fase de transição entre os períodos climatologicamente secos e úmidos. Em relação ao calendário agrícola, a condição normal do regime de precipitação em outubro pode ser um indicativo de condições adequadas às práticas de plantio ou semeadura.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluvial observados no mês de setembro, no Estado de São Paulo.

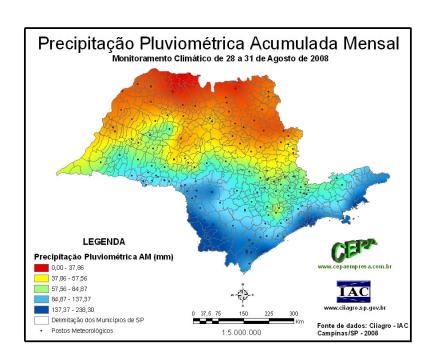


Figura 4- Totais da precipitação pluvial observados no Estado de São Paulo.

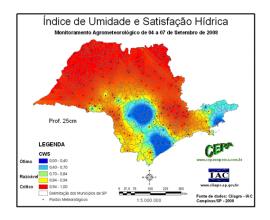
3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

As condições de seca continuam em grande parte do Estado, típicas para essa época do ano, a umidade do solo para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo, continuam críticas no norte e na região

central do Estado (Figura 5.A) se expandindo para a região sudoeste e litoral norte, consequência da baixa pluviosidade (Tabela 2). Já para os cultivos anuais e perenes as condições foram críticas na região norte e centro-leste (Figura 4.B) e ótimas para a região do vale do ribeira, médio paranapanema, planalto central e litoral.

A) Para cultivos hortícolas

B) Para cultivos anuais e perenes



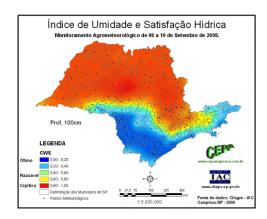


Figura 5 Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o Estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do Estado estava com armazenamento hídrico baixo, sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 25 mm (Figura 5.B). Essas condições desfavorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do Estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas							
(Sist. Radicular com 25 cm de prof.)							
Local	ACWS	Condições					
Araraquara	1,00	Críticas					
CA-Pirajú	1,00	Críticas					
Cananéia	1,00	Críticas					
Espírito Santo do Pir	1,00	Críticas					
Jacupiranga - CA	1,00	Críticas					
Marília	1,00	Críticas					
Nova Odessa	1,00	Críticas					
Pariquera-Açu	1,00	Críticas					
Penápolis	1,00	Críticas					
Pindorama	1,00	Críticas					
Taubaté	1,00	Críticas					

Cultivos anuais e perenes								
(Sist. Radicular com 1 m de prof.)								
Local	ACWS	Condições						
Araraquara	1,00	Críticas						
CA-Pirajú	0,10	Favoráveis						
Cananéia	0,59	Razoáveis						
Espírito Santo do Pir	1,00	Críticas						
Jacupiranga - CA	0,06	Ótimas						
Marília	1,00	Críticas						
Nova Odessa	1,00	Críticas						
Pariquera-Açu	00,00	Ótimas						
Penápolis	1,00	Críticas						
Pindorama	1,00	Críticas						
Taubaté	1,00	Críticas						

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do Estado de São Paulo. Os símbolos significam "O" ótimo, "F" favorável, "R" razoável, "D" desfavorável, "P" prejudicial, "S" severo, "C" crítico.

			Armazer	Armazenamento Evapotranspiração		Déficit	Excedente	Condições para		
Local	Temperatura	Chuva	Máximo	Atual	Potencial	Real	Hídrico	Hídrico	Manejo do	Desenvolvimento
	Média (°C)				m	m			solo	Vegetal
Araraquara	21,6	7,6	125	18	21	10	11	0	D	D
CA-Pirajú	21,4	7,4	150	110	20	17	3	0	F	F
Cananéia	19,2	8,7	75	49	18	15	3	0	F	R
Espírito Santo do Pinhal	22,8	0,3	125	25	22	5	17	0	D	D
Jacupiranga - CA	20,4	4	75	42	19	13	6	0	R	R
Marília	23,7	7,9	100	13	24	10	14	0	D	D
Nova Odessa	21,3	1,2	100	24	20	6	14	0	D	D
Pariquera-Açu	19,7	5,1	75	43	18	13	5	0	R	R
Penápolis	25,2	0	125	41	27	10	17	0	D	D
Pindorama	22,9	0	75	6	22	3	19	0	С	С
Ubatuba	21,7	9,1	75	63	21	19	2	0	F	F

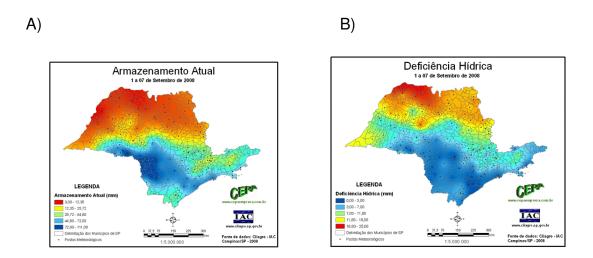


Figura 6. A)Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no Estado de São Paulo